







NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

APRESENTAÇÃO DIRIGIDA A INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR Informações atualizadas à data de 10/03/2020

NOVO CORONAVÍRUS

- 1. O que sabemos sobre COVID-19?
- 2. O que está a ser feito em Portugal?
- 3. Quais as medidas de prevenção recomendadas?
- 4. Onde obter informação fidedigna?
- 5. Medidas recomendadas para Instituições de Ensino Superior.









Atualmente estão ainda a ser desenvolvidos vários estudos relacionados com o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Toda a informação apresentada hoje poderá ser modificada no futuro, à medida que forem conhecidas mais informações sobre o vírus.









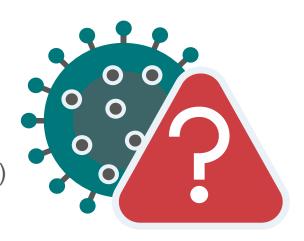
COVI

Coronavírus

Doença

19

2019 (ano em que foi identificado)



SARS CoV

Síndrome Respiratório Agudo Grave Coronavírus

2 (primeiro foi identificado em 2002)

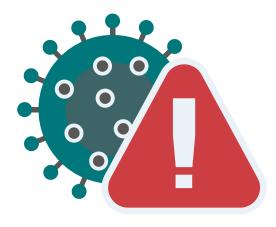








O NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) foi identificado pela primeira vez em Dezembro de 2019, em Wuhan, na China.



A sua origem AINDA ESTÁ SOB INVESTIGAÇÃO e nunca tinha sido identificado antes em seres humanos.









O vírus é **TRANSMITIDO ENTRE PESSOAS**, possivelmente através de GOTÍCULAS, SECREÇÕES e AEROSSÓIS infetados.





Estima-se que o PERÍODO DE INCUBAÇÃO (entre a exposição e aparecimento de sintomas) seja entre 2 E 14 DIAS. A transmissão por pessoas assintomáticas ainda está a ser investigada.









Na maioria dos casos apresenta sintomas respiratórios ligeiros a moderados, semelhantes à gripe sazonal.



Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

A MAIORIA DOS CASOS RECUPERA SEM SEQUELAS.









MUNDO

115.965

casos confirmados

EUROPA

16.078

casos confirmados

64.385

casos com recuperação total

4.087

óbitos

115

países afetados

542

óbitos

países afetados

Portugal

casos confirmados



7 importados e 1 em investigação









33 casos com ligação a caso confirmado







GRUPOS DE RISCO



Idosos



Pessoas com doenças crónicas



Profissionais de saúde











ATUALMENTE NÃO HÁ VACINA contra o SARS-CoV-2.

O tratamento não é específico para SARS-CoV-2 mas é **DIRIGIDO AOS SINTOMAS E** SINAIS APRESENTADOS PELOS DOENTES.









De acordo com a Orientação 02A/2020, considerar **CASO SUSPEITO** se:

CRITÉRIOS CLÍNICOS: infeção respiratória aguda, apresentando febre, tosse ou dificuldade respiratória, sem outra história que explique o quadro.

E

CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS: nos 14 dias anteriores ao aparecimento de sintomas apresenta **história de viagem ou residência** em áreas com transmissão comunitária ativa **OU contacto** com caso confirmado ou provável de doente com COVID-19.







De acordo com a Orientação 02A/2020, considerar **CASO SUSPEITO** se:

OU

CRITÉRIOS CLÍNICOS: infeção respiratória aguda **grave** requerendo **hospitalização** sem outra etiologia.







Para além de respostas articuladas entre diferentes ministérios, a Direção-Geral da Saúde tem desenvolvido várias atividades:



Elaboração e divulgação de orientações técnicas



Comunicação externa através de **comunicados** e **conferências de imprensa**



Produção de **materiais informativos** para diferentes públicos



Ativação de **sistema de triagem** SNS24 e Linha de Apoio ao Médico











O QUE ESTÁ A SER FEITO EM PORTUGAL?



808 24 24 24











Quando tossir, proteger o nariz e a boca com um lenço ou com o antebraço. Deitar o lenço de papel no lixo e lavar mãos de seguida.



Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool.



Evitar o contacto físico com pessoas com infeção respiratória.









SE <u>NÃO</u> TIVER SINTOMAS



Seguir **RECOMENDAÇÕES GERAIS**, como lavar as mãos e evitar contacto próximo com pessoas doentes.



Adotar **MEDIDAS DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA** e utilizar máscara apenas se apresentar sintomas.



Evitar o **USO DESNECESSÁRIO DE MÁSCARA CIRÚRGICA**, que podem conferir uma falsa sensação de proteção.









SE VIAJAR PARA ÁREAS AFETADAS | Informação 003/2020



Seguir **RECOMENDAÇÕES GERAIS**, como lavar as mãos e evitar contacto próximo com pessoas doentes.



Adotar **MEDIDAS DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA** e utilizar máscara apenas se apresentar sintomas.



EVITAR CONTACTO COM ANIMAIS e não consumir alimentos de origem animal crus ou mal cozinhados.









SE REGRESSAR DE ÁREAS AFETADAS | Informação 005/2020

SEM SINTOMAS

Se proveniente de **área afetada** ou **contacto próximo com caso** confirmado de COVID-19, nos 14 dias seguintes deve ficar sob VIGILÂNCIA sendo contactado diariamente pela Autoridade de Saúde Local.









MEDIDAS DE VIGILÂNCIA



VIGILÂNCIA ATIVA

MONITORIZAÇÃO DIÁRIA PELA AUTORIDADE DE SAÚDE (AS) durante 14 dias (o período máximo de incubação da doença) desde a data da última exposição.



Registar temperatura corporal (duas vezes por dia)



Restringir contactos sociais e **não viajar**



Estar contactável e contactar AS se surgirem sintomas









MEDIDAS DE VIGILÂNCIA



VIGILÂNCIA PASSIVA

MONITORIZAÇÃO PELO PRÓPRIO, durante 14 dias desde a última exposição



Registar temperatura corporal (duas vezes por dia)



Restringir contactos sociais



Contactar SNS 24 se surgirem sintomas









SE REGRESSAR DE ÁREAS AFETADAS | Informação 005/2020

COM SINTOMAS

- **PERMANECER EM CASA** e evitar contacto próximo com outras pessoas.
- Não se deslocar de imediato aos serviços de saúde e **CONTACTAR SNS 24**, referindo o histórico de viagem.
- Evitar partilhar utensílios e UTILIZAR MÁSCARA CIRÚRGICA, se possível.









Quando utilizar uma MÁSCARA CIRÚRGICA?

A Organização Mundial de Saúde recomenda o **USO** RACIONAL DE MÁSCARAS, apenas para pessoas:

- Com sintomas de infeção respiratória, como febre, tosse, espirros;
- Suspeitas de COVID-19;
- Que prestem cuidados a suspeitos de COVID-19.











Ao COLOCAR máscara cirúrgica (ou outra) deve:



Lavar as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool.



Posicionar a máscara na posição correta. *A borda dobrável* deve estar para cima e a parte colorida para fora.



Segurar máscara pelas linhas de suporte/elásticos e adaptar a cada orelha. Ajustar máscara junto ao nariz e queixo, sem tocar na face da máscara.









Ao **REMOVER** máscara cirúrgica (ou outra) deve:



Lavar as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool.



Retirar máscara apenas segurando nas linhas de suporte/elásticos.



Colocar a máscara no **recipiente adequado** (*resíduos de* grupo III – saco branco descartável) e lavar novamente as mãos.







PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLO DE INFEÇÃO | Orientação 03/2020



Higiene das mãos

- Antes do contacto com o doente
- Antes de procedimentos assépticos
- Após o risco de exposição a fluidos orgânicos
- Após contactar com o doente
- Após a remoção de equipamentos de proteção individual



Isolamento dos doentes



Etiqueta respiratória



Uso racional e adequado de EPI



Descontaminação de material



Controlo ambiental





Recolha segura de resíduos



Práticas seguras com injetáveis



Exposição de risco no local de trabalho













ONDE OBTER INFORMAÇÃO FIDEDIGNA?







Microsite com informação atualizada em português (DGS)



clique nas imagens para aceder às páginas oficiais das respetivas entidades













ONDE OBTER INFORMAÇÃO FIDEDIGNA?

Microsite com informação atualizada em português (DGS)



Orientações técnicas

<u>Informações</u>

Vídeos

Perguntas Frequentes

Cartazes

Comunicados







ONDE OBTER INFORMAÇÃO FIDEDIGNA?

INFORMAÇÕES GERAIS

- Recomendações para eventos públicos e eventos de massas
- Cidadãos regressados de uma área com transmissão comunitária ativa do novo coronavírus
- Recomendações para viajantes

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

- Procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas
- Procedimentos para portos e viajantes por via marítima
- Procedimentos de vigilância de aeroportos e viajantes por via aérea
- Prevenção e Controlo de Infeção por novo Coronavírus (2019-nCoV)
- Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) Nova definição de caso
- Infeção pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)



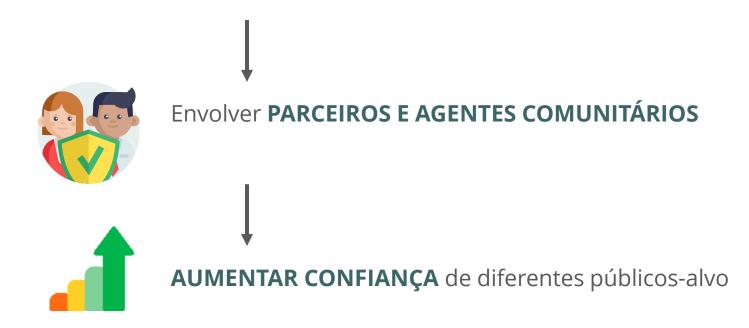






QUAL O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR?

Ser um agente de Saúde Pública para MOBILIZAR A SOCIEDADE











QUAL O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR?



DISSEMINAR FACTOS | Aumenta o conhecimento sobre a doença e permite reduzir o estigma associado.



SER INFLUENCIADORES SOCIAIS | Difundir a mensagem a diferentes públicos.



PROMOVER RECURSO A FONTES OFICIAIS | A desinformação pode levar as pessoas a adotar medidas pouco efetivas e aumentar o risco de transmissão do vírus.









Medidas Internas:

ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE:



Estruturas para a lavagem das mãos com água e sabão líquido;



Toalhetes de papel (deve ser evitado o uso de toalhas de tecido);



Contentores próprios para a colocação de lixo e restantes resíduos.









Medidas Internas:

ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE:



Limpeza das superfícies de utilização comum, várias vezes ao dia, de acordo com as recomendações existentes;



Dispensadores de solução alcoólica, no início das filas para a cantina, promovendo a sua utilização antes das refeições;



Renovação de ar das salas de aula e de espaços fechados, idealmente 6 a 12 renovações por hora.









RECOMENDAÇÕES PARA INSTITUIÇÕES DE

ENSINO SUPERIOR

Medidas Internas:

Afixar cartazes ou folhetos promovendo boas práticas e as orientações da Direção-Geral da Saúde:

- Medidas gerais de controlo de infeção colocar na entrada da Instituição e em locais com visibilidade;
- Lavagem das mãos colocar em todas as casa de banho;
- Guia para utilização de solução à base de álcool colocar no início das filas para a cantina.











Recomendações gerais:



Todos os docentes e não docentes devem desinfetar as mãos à entrada e à saída da Instituição e várias vezes durante o dia, sempre que se justifique;



Todos os docentes e não docentes que manifestem sintomas de gripe não devem comparecer na Instituição;



Os profissionais da Instituição deverão promover e incentivar os alunos a lavarem as mãos com maior assiduidade.









Procedimentos de Prevenção Internos

Deverão ser colocados **cartazes ou folhetos** alusivos ao novo coronavírus com orientações da Direção-Geral da Saúde sobre:



Lavagem das mãos (deverão ser colocados cartazes, em todas as casa de banho, sobre a lavagem correta das mãos – Link:

https://www.dgs.pt/microsite-da-gripe/paginas-acessorias/ficheiros-externos/cartaz-3-lavagem-das-maos-pdf.aspx);



À entrada da Instituição deverão estar cartazes alusivos a comportamentos de proteção (Link: https://www.dgs.pt/corona-virus/ficheiros-externos/cartaz-recomendacoes-pdf.aspx)









Procedimentos de Prevenção Internos

Deverão ser colocados **cartazes ou folhetos** alusivos ao novo coronavírus com orientações da Direção-Geral da Saúde sobre:



Nas filas para a cantina deverão estar disponíveis dispensadores de solução alcoólica, para que possam desinfetar as mãos antes das refeições (link: http://www.gcs.ipt.pt/files/Gripe%20A Prospecto%20-%20Fric%C3%A7%C3%A3o%20Anti-

s%C3%A9ptica%20das%20m%C3%A3os.pdf).









Medidas de prevenção da infeção:

Ainda não há vacina para prevenir a doença respiratória aguda, **COVID-19**. A melhor forma de prevenir a infeção é evitando a exposição ao vírus, por isso deve:



Adotar procedimentos de conduta social, alterando a frequência e a forma de contacto entre a comunidade académica, evitando o contacto próximo (ex.: apertos de mãos, beijos e postos de trabalho partilhados);



Evitar contacto próximo com pessoas doentes;



Lavar as mãos à entrada da Instituição, várias vezes durante o dia e sempre que se justifique.









Medidas de prevenção da infeção:

Reforçar junto da comunidade académica, a importância da **higienização das mãos** e promover a sua correta lavagem:



Lavar antes e depois das refeições, durante os intervalos das aulas e quando chegam a casa;



Lavar durante pelo menos 20 segundos;

Remover quaisquer artefactos, como anéis e pulseiras, antes da lavagem das mãos;

Se não tiver água e sabão disponível, pode usar solução à base de álcool, com pelo menos 60% de álcool.









RECOMENDAÇÕES PARA A COMUNIDADE **ACADÉMICA**

Medidas de prevenção da infeção:

Promover Medidas de Etiqueta Respiratória – ao espirrar ou tossir deve tapar o nariz e a boca com o braço ou com um lenço de papel que deverá ser colocado imediatamente no lixo;

Evitar tocar nos olhos, nariz ou boca com as mãos;



Evitar partilhar comida, objetos ou outros bens pessoais (computadores, material escolar, copos, talheres, telemóveis...).















RECOMENDAÇÕES PARA A COMUNIDADE ACADÉMICA

Medidas de prevenção da infeção:

Limpar e desinfetar com frequência:



Objetos e superfícies de contacto;



Objetos de maior utilização (material escolar, telemóveis, computador...).









RECOMENDAÇÕES PARA A COMUNIDADE ACADÉMICA

Medidas de prevenção da infeção:

Se apresentar sintomas de infeção respiratória (tosse, febre ou dificuldade respiratória), deve:



Ficar em casa;



Ligar para SNS24 – 808 24 24 24 e seguir as recomendações;



Não ir diretamente ao médico nem às urgências.









COMO MOBILIZAR A SOCIEDADE?



Contribua para a capacitação da população, difundindo informação fidedigna, clara e sem preconceitos.

REGISTE AS SUAS INICIATIVAS













Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa - Portugal Tel.: +351 218 430 500 Fax: +351 218 430 530 E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt